

Adução: O Dossiê Alienígena - Resenha

Por Vinicius Correa do Blog *Decidindo-se*

Nosso primeiro contato com a história e através da família Firmleg. É uma família aparentemente normal: Julia, a mãe, extremamente religiosa, estava grávida. Bob, o pai, é um ex-militar que em seu tempo de atuação apresentou bastante destaque. E para completar, duas inocentes e ingênuas crianças, um menino Billy, o mais velho, e uma menina, Sandy.

A família estava em um avião que tinha como destino Miami, mas um acontecimento muito estranho aconteceu enquanto o avião sobrevoava o Triângulo Das Bermudas (Quem não conhece, o Triângulo das Bermudas é uma formação de três ilhas em forma triangular localizada nos mares que costeiam os Estados Unidos, e assim como é retratado no livro, a formação ficou conhecida globalmente pelos diversos acontecimentos, mitos e lendas que supostamente ocorreram dentro do misterioso local), a aeronave é sugada (?) por um portal. Como é esperado, todos se apavoram, acham que vão morrer e blá blá blá, mas ninguém esperava ver um ser como o que eles viram entrar no avião. Todos ficam estáticos ao observar um alienígena adentrar o avião. Julia reza. Bob diz que é obra dos Russos. As crianças sentem medo.

Os seres, que posteriormente conhecemos como Quânticos, acolhem os estranhos humanos que compõem a família Firmleg em paz, na tentativa de ajudá-los. Devido a intensidade do medo, Julia, Bob e Sandy se auto-paralisam, abrigando-se no conforto de suas mentes em uma tentativa de se proteger. Apenas Billy mantém-se acordado, pois sua mente jovem e curiosa supria interesse em conhecer os extraterrestres que estavam ali na sua frente.

A partir de então, Billy descobre que os Quânticos não são nada mais, nada menos, do que humanos evoluídos, e que na verdade, o avião não foi sugado para outro planeta, e sim para uma outra dimensão, anos a frente da original em que eles estavam. O jovem, passa a conhecer cada vez mais o mundo atual, e com o conhecimento adquirido, salvar sua família. Para isso ele conta com Noll, Ipsilon e a Dra. Diana.

A história é muito interessante. O mundo em que o autor criou é excepcional e extremamente bem detalhado. O que pode ser bom... até um ponto. Mas neste caso em específico, não me agradou totalmente. As 637 páginas do livro são compostas quase que totalmente de aulas que o Billy teve com o professor Ipsilon e com a Dra. Diana e apesar de que tais aulas foram muito bem explicadas, o assunto tratado é muito (ênfase no muito) complexo! Deixando a leitura meio cansativa e confusa (?) em algumas partes. Dá para se comparar com um livro didático, só que com assuntos muito diferentes do que conhecemos, que divagam entre física, história, química, política, tudo fazendo parte do universo literário do livro, inteiramente criado pelo autor, que aliás, merece os méritos, pois criar algo de tal densidade não é para qualquer um.

Notei que o livro em si foca muito mais no conhecimento do universo da história, do que propriamente nos acontecimentos da obra. Os acontecimentos envolvendo os personagens são poucos e não muito relevantes, tendo seu clímax só no final do livro. Então, não há muito o que falar sobre a história. Acredito que no geral é um ótimo livro, acho que o público que mais irá se adaptar com a história são os fãs de ficção científica, mas mesmo assim, não deixa de ser válida para todos os leitores.

Comentário do autor:

Pedroom Lanne: Boa resenha, gostei! Valeu. Vale dizer, eu que escrevi a obra, que a intenção era essa mesma, demonstrar como seria difícil para qualquer um de nós compreendermos uma ciência muito mais evoluída do que a nossa. Talvez, você tenha razão, eu exagerei em certas doses nas aulas do Prof. Ipsilon, pretendo montar uma nova versão desse livro um pouco mais *light*.
Todavia, estou escrevendo outro livro cuja história se dá com os mesmos personagens e o mesmo universo que desenvolvi nesse título, creio que irá agradar mais porque a parte difícil já está contextualizada nesse primeiro volume, de modo que o próximo terá mais aventuras e menos blá, blá, blá...
Até a próxima...

PS: de qualquer modo te dou parabéns por ter perseverado na leitura.

Abraços,

Pedroom